



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
94420	Arquitetura	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Arquitetura** da **Universidade do Vale do Rio dos Sinos**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Arquitetura** da **Universidade do Vale do Rio dos Sinos**, oferecido na cidade de **São Leopoldo - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade do Vale do Rio dos Sinos** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **05/11/2012 a 09/11/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 70/2013 de 28/02/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS é mantida pela Associação Antônio Vieira – ASAV.

A ASAV tem sede em Porto Alegre, na rua Luiz Manoel Gonzaga, n.º 744, bairro Três Figueiras, CEP 90470-280. A Associação Antônio Vieira, originalmente denominada Sociedade Literária Padre Antônio Vieira, designação civil da Província do Brasil Meridional da Companhia de Jesus, criada em 4 de novembro de 1899, é uma Associação de direito privado e de natureza filantrópica, registrada às folhas n.º 141 e 142 verso, do Livro de Notas do Cartório da Comarca de São Leopoldo, sob o n.º de ordem 38, e foi declarada de Utilidade Pública pelos seguintes diplomas legais: Dec. Federal n.º 64.471, de 7/5/1969 – D.O.U. 12/5/1969; Dec. Estadual n.º 19.656, de 16/5/1969 – D.O.E. 17/5/1969; Declaração do Prefeito Municipal de São Leopoldo de 24/2/1953.

A UNISINOS está situada na Av. Unisinos, n.º 950, bairro Cristo Rei, CEP 93022-000, cidade de São Leopoldo. Foi credenciada pelo Decreto-Lei n.º 722, de 31 de julho de 1969, publicado no D.O.U. de 01/08/1969; e reconhecida pela Portaria MEC n.º 453, de 21 de novembro de 1983, publicada no D.O.U. de 22/11/1983 e seu recredenciamento se deu pela Portaria MEC 1.426, DE 7 DE OUTUBRO DE 2011, publicada no D.O.U de 10/10/2011.

Tem como missão promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação ao exercício profissional, incentivando o aprendizado contínuo e a atuação solidária, para o desenvolvimento da sociedade (UNISINOS-PDI, 2012, p. 17). Essa missão efetiva-se na busca por um ensino de qualidade e na construção do conhecimento baseado na investigação científica e tecnológica, considerando sempre a cultura e as necessidades da comunidade. A visão Institucional que propõe “ser referência na promoção

da educação por toda a vida, estar comprometida com o desenvolvimento regional e ser impulsionada por pessoas solidárias, criativas e inovadoras”; e o Credo, ao apontar que a “promoção da cultura é a promoção da vida”, inspiraram a projeção da operacionalização dos cursos de formação profissional na direção da interação da Universidade com a sociedade e da busca de soluções éticas para os desafios da mesma.

A economia gaúcha representa aproximadamente 6,6% do Produto Interno Bruto brasileiro. Dessa forma, o RS aparece na quarta posição do ranking dos estados com maiores participações na renda nacional. Tais dados refletem a elevada integração da economia gaúcha ao mercado nacional, em termos tanto do fluxo comercial quanto do processo produtivo. No estado, a universidade está localizada junto ao Vale do Rio dos Sinos, integrando a Região Metropolitana de Porto Alegre. População Total (2011): 1.298.362, Área (2011): 1.398,5 km<sup>2</sup>.

A sede da Universidade possui uma área de 90,55 hectares, com mais de 190 mil m<sup>2</sup> de área construída, 142 mil m<sup>2</sup> de área de preservação ecológica e 342 mil m<sup>2</sup> de jardins. A estrutura básica para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa consta de 410 salas de aula, mais de 130 laboratórios para pesquisa e experimentação, 150 laboratórios de informática, 1 anfiteatro para mais de 700 pessoas, 12 auditórios, salas de seminários, sala de videoconferência, além do Complexo de Desporto e Lazer e de mais de 50 lojas de conveniência, entre restaurantes, bancos, correio, farmácia e outros. A Biblioteca mantém mais de 690 mil itens, numa área de 37 mil m<sup>2</sup>, considerada uma das maiores da América Latina.

#### Contextualização do Curso

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Endereço de funcionamento: Av Unisinos, n.º 950, bairro Cristo Rei, CEP 93022-000.

Turnos de funcionamento do curso: Existem duas ofertas, sendo uma em curso noturno e outra em curso diurno. As aulas ocorrem pela manhã no horário das 8:30 horas até 11:23 horas, pela tarde das 14:00 horas às 16:53 horas e pela noite das 19:30 horas às 22:23 horas. Os turnos vespertino e matutino não tem oferta pelo Curso.

Carga Horária total do curso: 3605 horas-relógio, sendo 3275 horas em atividades acadêmicas 80 horas em atividades complementares e 250 horas de Estágio Curricular Obrigatório. Em horas/ aula o curso integraliza 3930 horas-aula em atividades acadêmicas e mais a carga de atividades complementares e de Estágio Curricular Obrigatório (estas sempre computadas em horas-relógio).

Tempo mínimo e máximo para integralização: Mínimo 5 anos e Máximo recomendado 9 anos.

Coordenador do curso: Adalberto da Rocha Heck

Perfil do coordenador do curso: Arquiteto, graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1978, Especialista em Planejamento Urbano e Regional pelo Programa de Pós-graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1979, pelo Programa de Pós-graduação do Institut für Raumplanung da Universidade de Dortmund Alemanha – 1986 e Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. É professor junto à Universidade do Vale do Rio dos Sinos desde março de 1995 e exerce a Coordenação Executiva do Curso desde 1 de agosto de 2006.

## B. Contexto institucional

O curso se desenvolve em um marco universitário de excelência, com um clima intelectual e compromisso social que são relevantes. A missão, objetivos e planos de desenvolvimento, tanto da instituição quanto do curso são claros e explícitos, são conhecidos e implementados por todos e aprovados pelo Conselho Universitário. A participação de todos os estamentos universitários é boa e a comunidade está comprometida com os planos de desenvolvimento. O curso não participa plenamente em projetos de pesquisa, ainda que possua projetos e cursos de extensão que o vinculam ao seu contexto social, que pode ter mais relevância e presença.

A organização geral da Universidade é uma categoria superior, assim com também sua gestão e ação no âmbito universitário. O curso tanto em sua administração interna como externa, desde o governo central universitário, observa-se muito bem organizada e estruturada.

A Universidade instituiu os processos de acreditação e autoavaliação de forma sistemática. Possui uma equipe administrativa que está articulada com a unidade acadêmica e coordena e coopera com os processos de autoavaliação e acompanhamento na gestão.

As políticas e programas de bem estar institucional na UNISINOS são notáveis. Há um edifício central de serviços no campus que provê um bem estar de excelência. Todos os seguimentos universitários se encontram satisfeitos com os planos e programas de bem estar e seus benefícios.

## C. Projeto acadêmico

Existe um perfil explícito conhecido pelos docentes e discentes. O mesmo é um perfil generalista que incorpora a formação ética e a responsabilidade social, política e ambiental, relacionadas com as atividades do arquiteto. A formação proposta assegura as capacidades de interpretar as demandas coletivas e individuais da sociedade em seus aspectos culturais e ambientais; de utilizar as distintas escalas do projeto, do individual ao urbano e territorial; de projetar com critérios de sustentabilidade; de trabalhar e administrar o espaço físico com capacidade conceitual e metodológica num âmbito multidisciplinar. Os objetivos gerais do curso são coerentes com o perfil do egresso e manifestam coerência com os objetivos das atividades curriculares demandadas através deste item.

Estão corretas a formulação das competências do egresso garantido uma boa relação entre teoria e prática, dotando o futuro profissional de conhecimentos, habilidades e destrezas necessários para o exercício da arquitetura e urbanismo. Existe coerência entre as competências formuladas com a missão e propósitos do curso, outorgando habilidades para o manejo de meios e técnicas que permitem projetar e comunicar as distintas etapas de projeto, conhecimento tecnológicos pertinentes para a sua elaboração e materialização da obra contemplando custos e manutenção futuros. Além disso, visa prover conhecimentos humanísticas e culturais próprias da profissão de arquiteto e urbanista, as técnicas e metodologias de pesquisa assim como os aspectos patrimoniais, ambientais, sociais e artísticos da profissão através de atividades curriculares programados.

A estrutura curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISINOS organiza-se em três níveis. Conforme descrito no PPC e confirmado em visita, o PRIMEIRO NÍVEL organiza-se em torno da referência mais próxima ao aluno e está definido pelos fundamentos da Arquitetura e Urbanismo. Está composto pelos três primeiros semestres e tem como objetivo: reconhecer as relações imediatas ao objeto arquitetônico; desenvolver uma visão crítica da arquitetura a partir do contexto do aluno; desenvolver a capacidade de percepção do espaço; desenvolver uma visão sistêmica do ambiente construído; apropriar-se dos aspectos simbólicos, dimensionais e tectônicos da arquitetura e desenvolver a capacidade

intuitiva. O SEGUNDO NÍVEL está composto por experimentações nas diversas especialidades que compõem o universo da atuação do arquiteto. Está organizado a partir do quarto semestre até ao sexto e tem por objetivo: aprofundar a compreensão da arquitetura como conteúdo simbólico e narrativo da cultura de inserção, desenvolvendo a prática projetual e a reflexão crítica dos condicionantes. O TERCEIRO NÍVEL está composto por exercitações do fazer do arquiteto. Está organizado do sétimo ao décimo semestre e tem por objetivo: compreender o projeto da cidade como corpo simbólico através de suas centralidades e arterialidades, aprofundando os aspectos sócio-ambientais, tecnológicos, funcionais e estéticos.

O curso cumpre as 3500 horas mínimas exigidas somando um total de 3605 horas assim divididos:

- 3025 horas (3630 horas-aula), 242 créditos, em atividades acadêmicas obrigatórias;
- 100 horas (120 horas- aula), 08 créditos, em Trabalho de Conclusão de Curso;
- 250 horas em atividade de Estágio Curricular Obrigatório, correspondente a 4 créditos financeiros;
- 150 horas (180 horas-aula), 12 créditos, em atividades acadêmicas optativas
- 80 horas em Atividades Complementares.

Os conteúdos, objetivos, competências, requisitos e tempos designados a cada disciplina, estão integrados e consistentes com a estrutura curricular tanto na forma vertical quanto horizontal, sendo divididos de forma semelhante entre teoria e prática, garantindo ao egresso a perspectiva do perfil estabelecido.

O plano de estudo considera em seu eixo central os Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos, em diversas escalas, complexidades e problemáticas. Os projetos são desenvolvidos de forma integrada e equilibrada, o que demonstra o uso de concepções adquiridas nos currículos.

Ao longo do curso utilizam-se diversos meios de representação e comunicação dos projetos. Algumas gerações ganharam o prêmio nacional "opera prima", dado ao projeto mas sobressalente.

Na medida em que avança a gestão do projeto e a complexidade do currículo os alunos são capazes de resolver construtiva e tecnologicamente seus projetos.

A história, o ensino do patrimônio e a teoria tem permitido construir o pensamento crítico necessário para emitir juízos e opiniões fundadas no projeto arquitetônico e urbano.

As metodologias e estratégias de formação dos alunos são apropriadas e o marco do desenvolvimento com outras disciplinas e usos de outros laboratórios promovem o intercâmbio e a integração multidisciplinar.

Em reuniões realizadas com alunos regulares e egressos, ambos os grupos se mostram satisfeitos com sua formação curricular e dos conhecimentos adquiridos que os tem permitido desenvolver-se adequadamente no exercício da profissão.

Tanto na operação do sistema de qualificação quanto na avaliação que realizam os egressos e os alunos, não se observam discrepâncias e existe um clima de retroalimentação e confiança.

O projeto acadêmico e sua instrumentalização são submetidos a avaliações internas e externas, com participação de todos os seguimentos universitários.

Realizam-se análises periódicas do rendimento dos estudantes e de seus resultados na formação, com o objetivo de reforma curricular e de objetivos pedagógicos.

O curso promove atualizações de disciplinas por meio de um conjunto de medidas para a avaliação sistemática do currículo do Curso. Estas medidas, entre as quais se encontra a avaliação semestral, permitem monitorar a atualidade e eficácia do processo de formação dos alunos.

Estão corretamente estabelecidos mecanismos de avaliação do projeto acadêmico com a participação do seus diferentes setores, assim como a avaliação dos docentes e discentes.

Os sistemas de avaliação são integrados porque consideram distintas formas de avaliação para os distintos segmentos da comunidade universitária segundo sua atuação.

A pesquisa nesta unidade encontra-se em seu início, não existem projetos de pesquisa suficientes para gerar conhecimento de ponta e atrair docentes e discentes para linhas de pesquisa específicas.

Com a criação de um futuro curso de Mestrado Profissionalizante em Arquitetura e Urbanismo se comprometerá a ter linhas de pesquisa e de conhecimento relevante que apontarão para a inovação e o desenvolvimento, mas neste momento é algo inexistente. Nas reuniões de trabalho se concluiu que este é um aspecto sem desenvolvimento nesta área acadêmica.

Durante as reuniões com os docentes, egressos e discentes se conversou o mesmo e houve coincidência neste aspecto. Também é importante assinalar que para serem coerentes com o projeto de desenvolvimento social e ético da Instituição e da Unidade, estas linhas de desenvolvimento podem estar integradas às variáveis sociais e éticas contextualizando-as no âmbito da sociedade, da cidade e do território.

São múltiplas as ações de extensão, vinculação e cooperação na UNISINOS. Entre 2006 e 2011 se realizaram 72 cursos de extensão, além das atividades do Workshop Internacional de Arquitetura e Fabricação Digital, o Workshop Internacional de Desenho Paramétrico aplicado a Arquitetura, cursos de Acústica, Arquitetura Hospitalar, Planejamento Sustentável para as cidades, Arquitetura de Hotéis, entre muitos outros.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISINOS entende o estabelecimento de vínculos e de cooperação com demais instituições e organismos como estratégia necessária para o desenvolvimento acadêmico. Neste sentido, o Curso vem estabelecendo vínculos de cooperação tanto no âmbito local quanto no âmbito internacional.

#### **D. Comunidade Universitária**

Os critérios de admissão asseguram o respeito pelo multiculturalismo e credo livre. Durante o transcorrer do curso se desenvolve a solidariedade e igualdade de oportunidades para todos. A instituição oferece meios de adaptação a estudantes com deficiências auditivas e/ou visuais com um programa de leitura de livros e impressora Braille.

Para proporcionar ao estudante uma formação integral e profissional de qualidade, a UNISINOS planeja e implementa ações acadêmicas, científicas, técnicas, desportivas e sociais, bem como desenvolve processos de apoio com a finalidade de acolhimento, assistência e orientação aos alunos. Essas ações são reguladas no Regimento da Unidade de Apoio de Serviços Acadêmicos, aprovado pelo CONSUN sob o número 28/2010.

Há também horários de monitorias para a atenção dos alunos de diversas disciplinas.

A Universidade tem convênios com várias universidades, oferecendo bolsas e diferentes opções para que os alunos participem em programas de mobilidade acadêmica e também fornece a capacidade de participar de políticas de ações sociais na região.

Os egressos do curso não têm ligação formal com a Universidade após a graduação. No entanto, há ofertas de cursos de pós-graduação e atividades de extensão que onde são beneficiados com redução de matrículas e outros incentivos. Existe também a possibilidade de continuarem desfrutando da biblioteca. Em conversa com os egressos foi percebido a ligação afetiva com o curso e a Universidade tendo amplo contato direto com os professores e continua portas abertas com a coordenação sendo os docentes considerados pelos egressos como parte de uma grande família. Muitos dos egressos são convidados a dar palestras no curso. Além do mais, o curso promove a participação dos seus egressos visando melhorias acadêmicas, valorizando-os como fontes de informação.

O contato com os egressos é feito principalmente por correio eletrônico.

Os egressos UNISINOS são bem vistos no mercado de trabalho, integrando-se a escritórios estabelecidos, e criando seus próprios, abordando áreas bem variadas desde mais técnicos a mais conceituais. Também destacam-se desempenhando trabalhos na área pública, desde saneamento até questões ligadas ao patrimônio e conservação. Eles são reconhecidos por sua ética e ampla visão, condições que facilitam sua integração em trabalhos de equipe e na formulação de ideias.

Como acadêmicos, os egressos confirmam que seria desejável uma experiência marcada pela pesquisa científica.

Foi visto na documentação e relatado na visita que o processo de seleção dos professores é realizada pelo Coordenador do Curso, com a permissão da Unidade Acadêmica, nos termos da Emissão CONSEPE resolução 009/95. Busca-se a excelência acadêmica, privilegiando qualidades de ensino, pesquisa e extensão como indicadores de qualificação dos professores. A divulgação deste processo é da responsabilidade da Unidade de Apoio dos Recursos Humanos e devidamente publicado.

No que diz respeito à promoção docente, é a Direção de Recursos Humanos da instituição, que, através de um portal e e-mail, está aberta a todos os professores. O professor interessado em promover seu cargo docente, deve encaminhar um formulário específico para este fim. Os requisitos para as categorias de Professor Assistente, nível II, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular, obedecem aos termos do parágrafo 38 do Formulário Para a Coleta de Dados e Informações.

Os membros do corpo docente têm formação suficiente para ensinar as suas devidas disciplinas e existem procedimentos institucionais de avaliação para lhes acreditar.

Em análise documental e reuniões distintas foi visto que o corpo docente UNISINOS é altamente capacitado para transmitir conhecimento aos alunos. A melhoria e qualificação docente são estimulados por um programa de Formação Docente. Este programa é desenvolvido pelas Unidades Acadêmicas e pela Unidade de Apoio de Recursos Humanos. São desenvolvidas três áreas: Cultura Organizacional, Atenção de Necessidades Específicas de cada curso e Diálogo com o público externo.

Há também um programa para professores calouros chamado "Conhecendo a UNISINOS".

A política de formação contínua de professores está disponível no portal "MinhaUnisinos" e oferece oportunidade para os professores de acordo com suas necessidades. As atividades de treinamento

consistem em assessorias pedagógicas realizadas junto aos colegiados de cada curso, atenção individual para grupos, capacitação semestral e conferências semestrais com a participação da equipe de Formação Docente do Programa de Desenvolvimento de Gestores(PDG).

Os processos para habilitação e plano de carreira são instaurados anualmente pela Diretoria de Recursos Humanos da Universidade através do portal Minha Unisinos (link Carreira Docente) e do e-mail institucional (GrupWise). O professor interessado deve encaminhar o formulário específico e acompanhar com a documentação necessária para os requisitos solicitados. Uma comissão composta por professores da Universidade e nomeada pela Reitoria analisa a documentação e a envia a Direção dos Recursos Humanos. As etapas do enquadramento dos professores nas várias categorias obedece a requisitos explícitos em uma Tabela de Requisitos de Progressão no Quadro de Carreira Docente (Formulário Para a Coleta de Dados e Informações, página 29.); Para a categoria Professor Titular, deve haver existência de vaga.

A Universidade tem atuação constante no fomento de mobilidade e intercambio docente, mediante disseminação de projetos de cooperação, desenvolvimento e financiamentos junto a organismos internacionais e parcerias bilaterais, para construção de projetos conjuntos. A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) promove a mobilidade e intercambio acadêmico com outras instituições do País e do exterior.

Em reunião, foi verificado que o pessoal de apoio das atividades acadêmicas está altamente qualificado para as funções que desempenha e têm acesso regularmente a capacitação e aperfeiçoamento para as devidas funções pela instituição. O pessoal de apoio das atividades acadêmicas é suficiente em quantidade e qualidade com distribuição adequada para cumprir efetivamente com as atividades relacionadas com o projeto acadêmico. Os mecanismos de seleção, promoção e qualificação do pessoal de apoio são explícitos e conhecidos por toda a comunidade.

## **E. Infraestrutura**

Em visita foi visto que as construções, edifícios, equipamentos e o campus formam um conjunto bem harmônico, inserido num cenário bucólico e tranquilo, propício e adequado para o desenvolvimento do projeto acadêmico e atividades de extensão. As atividades de pesquisa são incipientes e se encontram nos seus estágios iniciais.

A infraestrutura e equipamentos possibilitam o resultado do perfil proposto para os alunos e contempla acessibilidade necessária para portadores de necessidades especiais. Foi implementado adequadamente medidas de prevenção e segurança no trabalho em todos os âmbitos do curso e existe instruções e sinalização correspondente. Conseqüentemente, existe um projeto de atualização, manutenção e expansão da infraestrutura.

As salas de aula e os ateliês são suficientes em quantidade, capacidade e disponibilidade para o pleno desenvolvimento das disciplinas e estão de acordo com a devida modalidade, objetivos e o número de alunos. Os estudantes manifestaram algumas observações pontuais a respeito da falta de ar condicionado e tamanho de alguma sala, todavia este não é um denominador comum.

Todas as salas se encontram bem equipadas e mantidas. O professor ao entrar recebe um kit para desenvolver sua aula, que inclui controles remotos para ar condicionado e data show.

O curso tem em suas mesmas instalações equipamentos de informática e também no campus que é de uso geral. Os equipamentos são bons, conservados, bem mantidos e atualizados tanto em software quanto hardware.



Os estudantes e acadêmicos têm acesso adequado ao uso dos equipamentos, disponibilidade horária e pessoal de apoio.

Os acadêmicos contam com espaços dignos, conservados, bem mantidos, bem iluminados e arejados e devidamente equipados para desenvolver suas atividades e tutoriais com os alunos.

O acervo específico da arquitetura na biblioteca geral dispõe de boas instalações físicas e espaciais, com boa luminosidade e ventilação. Sua funcionalidade e acessibilidade são adequadas e suficientes. O acervo bibliográfico é suficiente em quantidade e qualidade para a adequada implantação do projeto acadêmico e os exemplares se encontram em bom estado de manutenção. A acessibilidade ao acervo bibliográfico, redes de informação e a sistemas entre bibliotecas, assim como o sistema de empréstimos, o horário de atendimento ao público e à comunidade acadêmica, permitem garantir o uso acadêmico e possibilitam a avaliação do serviço por parte dos usuários.

Os mecanismos de seleção e atualização do acervo bibliográfico respondem aos requerimentos curriculares e de pesquisa vinculados ao curso e existe conexão entre administrativos e acadêmicos que regulam novas aquisições. Todas as coleções bibliográficas e os serviços estão a cargo de pessoal especializado.

#### DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Arquitetura da Universidade do Vale do Rio dos Sinos**, oferecido na cidade de **São Leopoldo - RS**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
PRESIDENTE da CONAES